

POSIÇÕES E MOVIMENTO

3

Este módulo cobre as seguintes informações:

Posições e movimento
Movimentos e posições adequadas
Movimentos e posições inadequadas
Como posicionar a criança
Sentando-se com o/a cuidador/a
Sentar na cadeira ou em carrinho de bebê
Sentar no chão
Deitada de costas
Estudo de caso 1
Estudo de caso 2
Em pé
Massagear e alongar
Monitorando o progresso
Compartilhando emoções e sentimentos



POSIÇÕES E MOVIMENTO



Materiais

10 minutos

Cobertores, travesseiros e toalhas, tapete no chão, boneca com membros flexíveis e fáceis de manipular (uma boneca que não seja dura), imagens 3.01-3.08.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Você pode decidir se esta sessão deve ser realizada em uma semana ou dividida em duas semanas. É importante explicar a razão pela qual as famílias e cuidadores devem usar as posições e facilitar os movimentos nas atividades diárias em casa. Encontramos nos grupos do Rio de Janeiro e de Salvador muitos cuidadores que não entenderam quais posições poderiam ser feitas em casa e por que isso poderia ser útil para eles e seus filhos.

Além disso, alguns pais podem ter medo de mostrar que não sabem como usar algumas posições ou machucar o filho.

“Eu estava fazendo essas posições em casa, mas não sabia que essas posições estavam ajudando meu filho a se desenvolver e protegendo ele de outros danos.”
Mãe, Rio de Janeiro



Dinâmica

Solicite ao grupo que se levante e forme filas de três. Peça que as primeiras pessoas de cada fila virem-se de frente para as outras duas. Solicite à última pessoa da fila para adotar uma posição estranha com os braços, pernas, cabeça ou qualquer parte do corpo que deseje e ficar parada. A primeira pessoa deve orientar a pessoa do meio de forma a deixá-la na mesma posição, utilizando palavras somente, ou seja, não pode mostrar à segunda pessoa o que fazer.



Permita que todas/os tenham a sua vez de instruir ou de fazer a postura que quiser, dependendo da disponibilidade de tempo.

Explique

Como resultados esperados do módulo (em folha de flipchart), você irá:

1. Entender a importância de posicionar a criança corretamente e como isso é o fundamento para o desenvolvimento de sua/seu filha/o.

2. Sentir-se mais confiante sobre como posicionar a sua criança e ensinar às outras pessoas como fazê-lo.
3. Conhecer maneiras de como ajudar a sua criança a aprender a se movimentar.
4. Sentir-se mais confiante para brincar com a sua criança de maneira que ajude ela a aprender a se movimentar.
5. Ser capaz de explicar a outras pessoas como ajudar a criança a aprender a se movimentar.
6. Compartilhar sensações e ideias relacionadas aos cuidados de uma criança com deficiência.

MOVIMENTOS E POSIÇÕES ADEQUADAS



Pergunte

10 minutos

"Agora que chegamos nas sessões de prática, por que você acha que escolhemos movimentos e posições adequadas como tema do primeiro debate?"



Explique

As posições do nosso corpo são como a base sólida que construímos para toda a vida. Elas representam o alicerce para o movimento e nas próximas sessões discutiremos sobre as posições adequadas necessárias para comer e beber, brincar e realizar as atividades do dia a dia. O convite hoje é de construirmos as bases para o movimento e manipulação adequada.



Pergunte

Discutam em pares:

"Em que posição a sua criança gosta de ficar a maior parte do tempo?"

Dica para o facilitador:

É importante enfatizar a relação entre as posições adequadas e o desenvolvimento da criança:

"Estava realizando esse tipo de manipulação em casa, mas não sabia que essas posições estavam ajudando o meu filho a se desenvolver e protegendo ele de possíveis danos." Mãe, Salvador

"Ao vir aqui aprender sobre as posições adequadas, a minha criança aprendeu a sentar-se." Mãe, Salvador

MOVIMENTOS E POSIÇÕES INADEQUADAS



Materiais

20 minutos

Imagens 3.01 (a-d).



Explique

Posicionar bem a criança é importante para auxiliar em seu desenvolvimento e incluí-la no dia a dia. Crianças pequenas com atraso de desenvolvimento podem ter dificuldade em encontrar posições confortáveis.

Posições desconfortáveis dificultam a aprendizagem e a participação no dia a dia da família.



Atividade

Mostre as fotos para o grupo e solicite que as/os participantes discutam em pares.

Pergunte

“O que você observa sobre a posição dos quadris e cabeça nessas fotos?”

3.01a – os quadris do menino estão muito posicionados na frente da cadeira, o que faz com que ele caia sobre as suas costas com a cabeça para trás.

3.01b – a cabeça do menino está muito para frente e para a lateral, com os quadris tortos.

3.01c – a cabeça da menina encontra-se para cima e para o lado direito, ela não está olhando para frente.

3.01d – a cabeça do menino está para trás e os quadris estão muito para a frente.

Discuta

Discuta sobre o que torna as posições inadequadas e pergunte: Você acha que essa criança será capaz de brincar, socializar ou comer?

Enfatize as dificuldades: a criança não consegue levantar os braços, olhar ao seu redor, se mexer ou brincar.





Explique

Se a sua criança ficar virada para a esquerda durante muito tempo ou manipulada de maneira inadequada, isso pode:

- Atrasar o desenvolvimento da criança.
- Tornar cada dia mais difícil para você se mover ou carregar a criança.
- Causar problemas, tais como:

1. Áreas de pressão

Quando uma pessoa senta ou se deita sem se movimentar por muito tempo, o sangue fica espremido, o que causa dores fortes que se apresentam com rouidão ou vermelhidão locais que não melhoram rapidamente por causa do baixo fluxo sanguíneo.

Atividade



Pressione a palma de sua mão com o polegar e observe como o local se torna embranquecido. Isso mostra o que acontece quando o sangue deixa de circular.

2. Rigidez

Mesmo com bons cuidados (higiene, troca de fraldas, alimentação), se a criança ficar sentada todo o tempo, o corpo se torna enrijecido e permanece na mesma posição. Por exemplo as costas podem ficar tortas e os quadris podem sair do lugar ou deslocar.

3. Dificuldades para respirar e engolir

Às vezes quando o pescoço e as costas da criança tornam-se rígidos em uma posição inadequada, torna-se difícil respirar, engolir e se alimentar.

Pergunte



Em sua opinião, que vantagens o bom posicionamento e a manipulação adequada oferecem para as nossas crianças?

Discuta e assegure-se de que as seguintes questões sobre o tema sejam abordadas:

As vantagens para nós:

- Torna mais fácil cuidar da criança – ex: nas próximas sessões discutiremos como dar de comer pode se tornar mais rápido e eficiente.
- Mover a criança em diferentes posições ajuda a reforçar em casa aquilo que ela ganha nas terapias durante a semana.

As vantagens para as nossas crianças:

- Ajuda em seu desenvolvimento e autonomia.
- Ajuda a criança a ter mais facilidade para comer, beber, brincar e se comunicar.
- Reduz o risco de que a comida e bebida desçam para os pulmões.

- Ajuda a prevenir posições impróprias que levam os corpos a enrijecerem ou entortarem.
- É a base para todas as atividades que a criança deve realizar.

COMO POSICIONAR A CRIANÇA



Explique

As posições confortáveis variam de criança para criança, sendo assim não existem posições adequadas para todas as crianças. Cada uma é diferente e por isso precisamos descobrir como ajudar a sua criança a ficar em uma boa posição.

SENTANDO-SE COM O/A CUIDADOR/A

Dica para o facilitador:

É importante enfatizar a relação entre bom posicionamento e benefício no desenvolvimento das crianças.

Antes de começar esta sessão, assegure-se de que cada participante estará com a sua criança no colo.



Materiais

25 minutos

Imagens 3.02 (a-d).



Pergunte

Peça às/aos participantes que verifiquem as quatro fotos abaixo e descrevam as diferenças que veem entre elas.

"Quais são as melhores posições e por quê?"

Posições ruins (imagens 3.02 a-b)

Estas posições são ruins porque:

- Nenhuma das duas crianças está com a cabeça ou quadris centrados no eixo.
- A cabeça dele está inclinada para trás, ou para o lado, ou simplesmente largada na cuidadora.
- Ele não está sentado sobre as nádegas .
- As mãos não estão livres para fazer nada.



Posições adequadas (imagens 3.02 c-d)

Estas fotos mostram posições adequadas para sentar porque:

Cabeça e corpo

- A cabeça encontra-se apoiada.
- Os quadris estão para trás e oferecem bom suporte.
- A criança pode utilizar os seus próprios músculos para mover o corpo e mantê-lo suspenso.

Pernas e pés

- Os quadris encontram-se dobrados em uma boa posição que evita que ela caia para trás e escorregue do colo.

Ombros e braços

- Os ombros estão levemente para frente o que favorece que os braços estejam em frente ao corpo, permitindo assim que a criança explore objetos e o seu próprio corpo.



Pergunte

“De que forma a sua criança está sentada neste momento? O que você poderia mudar?”

Pratique em pares e incentive-os a trabalhar em conjunto para corrigir o posicionamento da criança e discutir sobre a mudança mais adequada para ela.



Pergunte

“Qual a primeira coisa que você fará de diferente em casa quando a sua criança estiver sentada com você?”

Peça que escrevam essa mudança que farão em casa.

Essa pode ser uma boa oportunidade para mostrar a outras pessoas em casa como segurar a criança. Você pode tirar fotos para mostrar ao grupo na próxima semana.

SENTAR NA CADEIRA OU EM CARRINHO DE BEBÊ



Materiais

Imagens 3.03 (a-d).



Pergunte

“Como a cabeça e quadris da criança devem estar posicionados quando ela está sentada?”

Lembre-se de que:

- As nádegas devem estar bem para trás no assento.
- A cabeça deve estar no centro e com um suporte, caso necessário.
- Os braços devem ser apoiados ligeiramente para a frente e na frente do corpo dela.



Pergunte

“De que forma a sua criança costuma sentar-se em uma cadeira ou no carrinho de bebê? O que você e sua família podem usar para ajudá-la no suporte?”

SENTAR NO CHÃO



Materiais

Imagens 3.04 (a-d).



Explique

Mostre a imagem 3.04a explique por que se trata de uma posição inadequada.



Os pontos principais para abordar:

- Esta posição pode machucar os joelhos e quadris da criança.
- A criança não necessita de muito controle para sentar nesta posição, portanto não precisa aprender a usar os seus próprios músculos.
- A criança não aprende a se equilibrar nesta posição e pode ter dificuldade para se equilibrar quando sentada em qualquer outra posição.
- Entretanto, se esta for a única maneira da criança conseguir sentar sozinha, procure apoiá-la mas não a deixe sentada nesta posição por muito tempo.



Pergunte

“De que forma você acha que pode ajudar a sua criança a aprender a se sentar? Que alternativas você buscou em casa?”



Explique

Mostre as imagens 3.04 (b-d). Esse é um outro exemplo de como os objetos em casa podem ser utilizados para ajudar a criança a se sentar.



Demonstre com uma boneca

Apóie a criança segurando-a ao redor dos quadris em uma posição sentada. Coloque-a em algum lugar onde ela possa ver outras pessoas, oferecendo assim oportunidades de coisas diferentes. Isso ajudará que ela sustente a sua cabeça e consiga olhar ao redor.



Explique

Calças preenchidas com tecidos e/ou outros materiais vão dar um bom apoio ao seu filho.



Materiais

Imagens 3.05 (a-b).



Atividade

Demonstrar como fazer as calças acolchoadas e as diferentes maneiras com que elas podem ser usadas para apoiar as crianças na sessão.





Atividade

Pratique colocar a sua criança para sentar em uma cadeira ou carrinho de bebê ou use uma base com toalhas enroladas.

DEITADA DE COSTAS

A criança só deve ficar deitada quando estiver descansando, dormindo ou brincando. Não é adequado para a criança ficar deitada, ser carregada, ou ficar sentada o dia todo. Deitar pode ser uma boa posição para descansar mas não permite que a criança participe em outras atividades.



Materiais

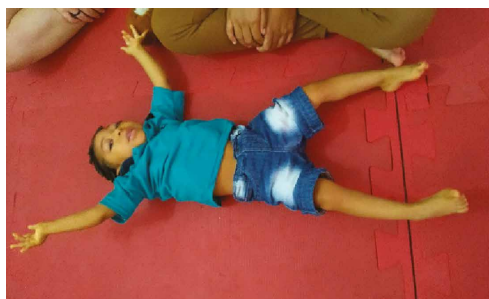
Imagens 3.06 (a-c).



Atividade

Solicite um/a voluntário/a para se deitar no chão e imitar a posição da criança na figura 3.06a.

O restante do grupo deve observar e mudar esta posição para torná-la mais adequada, usando travesseiros e cobertores. Estimule o diálogo à medida que as mudanças são realizadas. Coloque então as imagens 3.06 (b-c), mostre as posições mais adequadas e discuta sobre o porquê.



Aborde os seguintes pontos em sua discussão. Esta é uma posição ruim porque:

- A cabeça encontra-se sem suporte.
- As mãos e os braços estão longe do corpo e portanto não podem ser utilizados facilmente.
- Os quadris e as pernas não possuem suporte e não podem relaxar.

Boa posição (Imagens 3.06 b-c)

Cabeça e corpo

- Caso a criança não consiga mexer a cabeça sozinha, coloque-a de maneira confortável e alinhada com o corpo.
- Use suporte nas laterais se necessário com uma toalha enrolada para que o corpo fique reto.



Pernas e pés

- Dobre os quadris e ofereça suporte embaixo dos joelhos – isso ajuda a relaxar as costas que podem estar arqueadas e a relaxar a rigidez das pernas.
- Mantenha as pernas descruzadas – use um travesseiro entre elas caso necessário.
- Se os pés estiverem apontados para baixo, converse com um/a terapeuta sobre a necessidade de suporte para os pés (órtese para tornozelo/pé).



Ombros e braços

- Devem estar para frente e apoiados. Esta posição também ajuda a relaxar a parte superior das costas e permite que as mãos se abram mais facilmente.
- Deitar em uma rede pode ajudar a relaxar os músculos enrijecidos.
- Bebês/crianças pequenas podem ficar em uma toalha grande (sustentada por duas pessoas adultas) para relaxar os músculos enrijecidos.



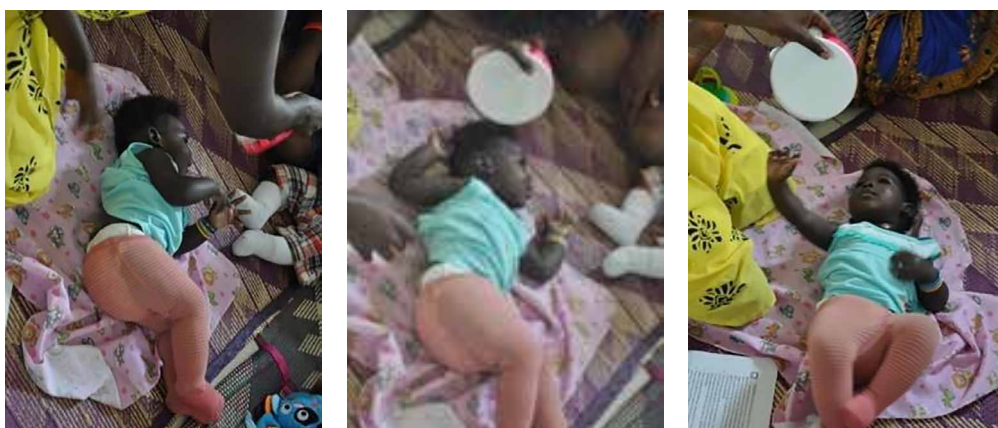
Atividade

Divida os participantes em dois grupos.

Dê um estudo de caso impresso em uma cartolina para cada grupo. Peça que leiam as informações sobre a criança e depois discutam as perguntas. Você também pode criar o seu próprio estudo de caso utilizando o contexto local, caso seja mais adequado.

Solicite a cada grupo que nomeie uma pessoa para dar o retorno na discussão.

Estudo de caso 1 (Imagem 3.07a)



A mãe de Maria sabe que a sua filha fortalece a cabeça, pescoço e costas quando deita de bruços, entretanto Maria não gosta de ficar muito tempo nesta posição. O pai de Maria sabe que rolar é um dos primeiros

movimentos que ela vai aprender em que ela usa todo o seu corpo. É o começo de sua aprendizagem, mas eles não sabem como ajudar Maria a aprender a rolar.

De que forma você acredita que pode ajudar Maria a aprender a se virar de um lado para o outro? O que você já tentou fazer em casa?

Algum participante pode contar que:

- Abaixa-se no chão com seus filhos para que seus filhos possam vê-los.
- Coloca um brinquedo no chão em frente ao filho para que ele possa olhá-lo ou tentar alcançá-lo (um brinquedo que rola ou um espelho é útil nesta posição).
- Move o brinquedo lentamente na frente de seu filho, de um lado para outro e para cima e para baixo ou em círculo, para incentivá-lo a seguir o brinquedo com os olhos e a cabeça e, lentamente, virá-lo.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Se uma criança tende a empurrar para trás, tente incentivá-la a olhar para baixo quando ela estiver de barriga para baixo, para ajudar a mudar o hábito de empurrar para trás.

“O melhor brinquedo que posso ter ao lado do meu filho é nós ou o irmão dele. Nós somos os mais interessantes.” Mãe, Salvador

Pontos para a discussão:

Crianças pequenas aprendem a se virar, engatinhar e se mover ficando de frente e fazendo força com os braços. Crianças devem deitar de bruços várias vezes por dia. Esta é uma boa oportunidade para que a/o irmã/o deite no chão e brinque com a criança.

As posições adequadas incluem:

- Cabeça e corpo em linha reta.
- Cotovelos abaixo dos ombros para que a criança possa levantar o corpo.
- Mãos abertas para que ela consiga empurrar.
- Inicie com a criança virada de lado e chame a atenção dela com um brinquedo. Movimente o brinquedo de forma que a criança venha a deitar de barriga para cima. À medida que ela acompanha o objeto com os olhos e a cabeça, o corpo também fará o mesmo. Caso necessário, manipule gentilmente dobrando a perna de cima em direção ao joelho e quadril, girando os quadris para que ela possa virar.
- Depois tente deitar a criança de bruços. Traga o braço para parte dianteira para o lado que você quer que ela vire, e faça igual que acima,

estímulo que ela siga um brinquedo com os olhos e cabeça. Ajude a mover o quadril caso necessário.

- Repita esse movimento ajudando-a cada vez menos à medida que o corpo da criança se acostuma.
- Se o corpo da criança tiver muita rigidez será mais difícil aprender a virar-se e é provável que não ela consiga aprender até alcançar mais idade.



Atividade

Peça a todos que pratiquem fazer com que seus filhos alcancem e **SEGUREM** (hold) algo usando as idéias compartilhadas acima.

Estudo de caso 2 (Imagem 3.07b)



Marco sente-se confortável quando deita de lado porque ele tem rigidez no corpo. Essa posição o ajuda a ter as mãos juntas para brincar e também a que a saliva que por ventura escorra da sua boca não ofereça risco. A família utiliza toalhas enroladas para dar apoio para que ele fique bem nessa posição.

Que diferenças você observa entre o bebê que tem suporte e o outro que não tem? Que tipo de atividades você e a sua família podem fazer em casa com a criança deitada nessa posição? Que brinquedos que vocês têm poderiam ser fáceis e seguros pra a criança segurar nessa posição?

Pontos para a discussão:

Posições adequadas:

- Cabeça apoiada no travesseiro para que o queixo fique alinhado.
- Ofereça um bom suporte para as costas, desde o topo da cabeça até os pés.
- Uma perna dobrada e a outra esticada ajuda a relaxar a rigidez das pernas.
- Apoie a perna de cima, dobrada no joelho, com travesseiros ou cobertores para que o joelho fique nivelado com os quadris – isso é importante para prevenir danos aos quadris .
- Os ombros e braços devem estar para frente para que não fiquem presos embaixo da criança.

Manter os dois braços para frente permitirá que as mãos fiquem juntas e estimula a criança a usá-las. Jogar com ela ou colocar um brinquedo perto para que ela possa tocá-lo ou tentar alcançá-lo, promove um estímulo desejável que deve ser praticado pela família. Objetos/comidas ruidosos ou chamativos podem ser úteis para estimular a criança a tentar alcançá-los.

Dica para as/os facilitadoras/es:

É muito importante acompanhar a adequação das posições durante a visita domiciliar para auxiliar aos membros da família e ajudá-los a determinar as melhores posições para a criança e observar de que maneira ela passa a maior parte do dia.



Explique

Deitar de costas é a posição mais difícil para tentar alcançar um objeto, por isso **primeiro estimule a criança a deitar de lado.**

- Deitar-se de lado é uma posição apropriada para a criança se sentir confortável e segura para tentar alcançar algo/alguém.
- Use um brinquedo/objeto de cores vivas e que chame a atenção da criança. Segure-o perto dela e estimule que ela olhe primeiro e depois tente alcançá-lo.
- É mais fácil conseguir pegar objetos e brinquedos quando estes estão em uma altura baixa e em frente a você.
- Se a criança não tentar alcançá-lo, ajude a direcionar os braços dela, desde o cotovelo até o objeto.
- Caso consiga direcionar-se para o objeto mas não consiga abrir a mão para segurá-lo, abra gentilmente a mão da criança quando ela estiver indo ao encontro do objeto e ajude-a a segurá-lo.
- Quando tiver com o objeto, deixe a criança explorá-lo, sacudí-lo, levá-lo até a boca. Caso não consiga fazer esses movimentos sozinha, ajude-a gentilmente guiando as mãos dela.
- Para facilitar que a criança consiga segurar o brinquedo, pense no tamanho e forma do mesmo, assegurando-se que caiba facilmente nas mãos pequeninas da criança.



Atividade

Solicite às/aos participantes que pratiquem as ideias expostas acima com as suas crianças.

Intervalo

10 minutos

EM PÉ



Materiais

10 minutos

Imagens 3.08 (a-b).



Dinâmica

Essa atividade ajudará o grupo a aprender sobre equilíbrio.

- Peça ao grupo que fique de pé se equilibrando em uma perna só.
- Dê a cada um um pedaço de papel e peça para que dobrem e então rasguem-o em quatro partes iguais enquanto estão equilibrados em uma perna só.
- Agora faça a mesma coisa, mas deixe que fiquem em pé com as duas pernas no chão.
- Compare quão fácil ou rápido é fazer essa atividade com falta de equilíbrio ou com um bom equilíbrio.
- Agora relacione isso com as próximas imagens, observando o equilíbrio e o quanto a falta de equilíbrio torna difícil para a criança fazer qualquer coisa usando as mãos.





Pergunte

“A garota não parece desconfortável, mas em que posição as suas pernas estão melhor? Quais são as vantagens desta posição? Você nota as diferenças na posição das mãos da mãe?”

Na foto 3.08b:

- Os quadris da criança estão virados para frente e a mãe está ajudando a mantê-los no centro.
- Os pés estão fincados firmemente no chão.
- A cabeça está no centro.
- Ela está bem equilibrada e poderá usar as mãos.



Pergunte

“Por que é importante para a criança ficar em pé?”

- Para prevenir a rigidez nos músculos das pernas
- Para fortalecer os ossos: uma criança que nunca fica em pé têm os ossos menos densos e podem mais facilmente se quebrar.
- Para apoiar no desenvolvimento dos quadris.
- Para ajudar na respiração e circulação sanguínea, assim como auxiliar a esvaziar a bexiga e os intestinos.
- Para reduzir a rigidez e os movimentos descoordenados das pernas.



Pergunte

“Alguém pode mostrar como usar o próprio corpo para servir de apoio para a criança ficar em pé?”

Alguns exemplos:

- Ficar de joelhos para segurar o corpo da criança.
- Sentar entre as suas pernas enquanto estiver sentada/o.
- Inclinar a criança em direção às suas pernas quando estiver em pé ou sentada/o. (Esta posição e a próxima exigem que a criança tenha mais estabilidade para ficar em pé que as outras duas).
- Reclinar a criança em um objeto estável – uma cama ou poltrona.

Em todas estas posições, certifique-se que:

- As pernas e as costas da criança estejam retas com os quadris para frente enquanto ela estiver em pé.
- Os pés e mãos da criança estejam fincados/as no chão e não para dentro ou fechadas.



Atividade

Estimule a prática das posições acima entre participantes e suas crianças.

MASSAGEAR E ALONGAR



Explique

Movimentar, girar, massagear e alongar são caminhos para soltar a rigidez do corpo da criança. Quanto menos rigidez, mais fácil será para a criança se mover e para você conseguir manipular e cuidar dela.

1. Boa posição

Quando o corpo da criança é enrijecido e não se move muito, os músculos tornam-se rígidos e curtos. Uma boa posição pode manter os seus músculos alongados. Por exemplo, se a criança tem hábito de 'se curvar', deitar de bruços e ficar em pé são bons exercícios de alongamento.

2. Reserve tempo em sua rotina

- Brinque com a sua criança e estimule ela a se movimentar para ajudar a alongar os seus músculos.
- Ajude a criança a alcançar objetos (guiando as suas mãos em direção ao brinquedo).
- Ajude a criança a abrir a mão para segurar um brinquedo.
- Seja gentil e movimente o corpo de sua criança vagarosamente a fim de evitar que ela se machuque.

Não force as articulações, observe e escute os sinais da criança – caso ela demonstre sentir dor ou desconforto, reduza a força que você aplica.

A/o fisioterapeuta é a melhor pessoa para conversar sobre este assunto, portanto é importante criar um programa desenhado especialmente para a sua criança caso esteja indo para a fisioterapia ou venha a iniciar o tratamento com este tipo de profissional.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Se a sua criança encontra maneiras de se movimentar sozinha, é importante que você estimule ela a continuar a fazer isso.



Pergunte

"Onde/quem fornece conselho e tratamento para crianças com deficiência em sua área? Há fisioterapeutas ou terapeutas ocupacionais?"

MONITORANDO O PROGRESSO



Peça a cada participante para demonstrar uma posição adequada que aprendeu hoje e que pretende ensinar a outra pessoa da sua família.



Pergunte

10 minutos

Lembre-se da sessão 2 onde aprendemos sobre o passo a passo para o aprendizado da sua criança:

“O que você aprendeu hoje que ajudará a sua criança a praticar aquelas recomendações? O que você levará para casa de tudo que aprendeu na sessão de hoje que irá ajudar o desenvolvimento da sua criança?”



Materiais

Flipchart com mensagens para levar para casa.

Mensagens para levar para casa:

- Boas posições ajudam a tornar as atividades do dia-a-dia mais fáceis para a sua criança.
- Não é possível fazer coisas com a criança todo o tempo. Você irá precisar deixá-la em uma ou outra posição várias vezes.
- Ao invés de deixá-la em uma posição ruim, ajude-a a encontrar uma posição melhor e a se mover.

Lembre ao grupo sobre o tema da semana que vem: comer e beber.

Prepare-se e solicite que tragam comida que as crianças gostam para a próxima sessão. Fazer vídeos de certos movimentos dessa semana pode ser útil para mostrá-los no próximo encontro.

Caso a criança tenha gastrostomia, é importante certificar-se que ela tenha alimento apropriado e que a equipe médica autorizou a sua participação.

COMPARTILHANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS



Pergunte

“Como você se sentiu a respeito do tema de hoje? Provocou alguma emoção ou sentimento que você não esperava? Como você se sentiu essa semana?”

Certifique-se que haja tempo suficiente para interação. Essa deve ser uma sessão guiada onde o/a facilitador atua como mediador/a.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Pode ser que nas primeiras sessões as pessoas não se sintam confortáveis para compartilhar sentimentos. Você pode ajudá-las através do reconhecimento do quanto pode ser difícil compartilhar nossos sentimentos em grupo.